

NINHOS DE ABELHAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA, APIDAE, MELIPONINI) NA ARBORIZAÇÃO URBANA DE IPAMERI, GOIÁS

Matheus Carneiro Heinzelmann^{1*}, Natália Veleda Duailibe¹, Carlos de Melo e Silva Neto²

¹Universidade Estadual de Goiás, Agronomia, Ipameri, GO.

²Universidade Estadual de Goiás, Agronomia e Engenharia Florestal, Ipameri, GO.

*matheuscarneiroh@gmail.com

As abelhas sem ferrão são organismos essenciais dos ecossistemas neotropicais, atuando como polinizadores-chave para a manutenção da flora nativa. No bioma Cerrado, um dos hotspots de biodiversidade mundial, esses insetos desempenham um papel central na reprodução de inúmeras espécies vegetais, contribuindo diretamente para a saúde e resiliência do ecossistema. Contudo, a crescente urbanização e a fragmentação de habitats representam sérias ameaças às suas populações e, diante disso, as abelhas vêm se adaptando ao ambiente urbano. Assim, o presente estudo teve como objetivo principal realizar um levantamento dos ninhos de abelhas sem ferrão na arborização urbana dentro do município de Ipameri, Goiás, a fim de identificar a riqueza das abelhas e entender as espécies vegetais mais frequentemente utilizadas para nidificação. O levantamento foi conduzido por meio de busca ativa, realizada entre os meses de julho e agosto de 2025, tendo ocorrido, sobretudo, em parques, praças e nas principais avenidas arborizadas do município. Para cada ninho encontrado, foram coletadas coordenadas geográficas, identificada a espécie da abelha e a árvore-alvo da nidificação, se presente. A identificação das espécies foi baseada na arquitetura de entrada dos ninhos, com coleta adicional de indivíduos, caso necessário. Foram localizados 26 ninhos ativos, pertencentes a 5 espécies distintas. A espécie mais abundante foi *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793) (arapuá), com 9 ninhos registrados, demonstrando notável adaptação ao ambiente urbano. Outras espécies identificadas incluíram *Tetragonisca angustula* (Latreille, 1811) (jataí), *Nannotrigona testaceicornis* (Lepeletier, 1836) (iraí), *Tetragona clavipes* (Fabricius, 1804) (borá) e *Trigona recursa* (Smith, 1863) (feiticeira). Observamos que as espécies vegetais mais frequentemente utilizadas consistiram na sibipiruna (*Cenostigma pluviosum* (DC.) Gagnon & G.P.Lewis), no cedro (*Cedrela fissilis* Vell.) e no ipê-rosa (*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos.) O município de Ipameri, GO, abriga uma comunidade relevante de abelhas sem ferrão, evidenciando, sobretudo, a capacidade de algumas espécies para explorar os recursos disponíveis em ambientes antropizados, como cavidades. Concluímos que a arborização urbana e a manutenção de espaços verdes são fundamentais para a conservação destes importantes polinizadores, sobretudo com a constante perda de vegetação nativa, reforçando a importância de estudos locais para subsidiar ações de conservação da biodiversidade do Cerrado.

Palavras-chave: Riqueza. Nidificação. Conservação. Biodiversidade. Apidae.